



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

A GERAÇÃO ESQUECIDA

CHAGAS, Rodrigo de Novaes¹; RODRIGUES, Patrícia Gomes²; MARQUES, Daniela
Cristina de Sousa³; RIBEIRO, Brunna Furtado⁴; ALMEIDA, Rayne Maria de Jesus⁵;
RIBEIRO, Celma Oliveira de Sousa⁶;

Universidade Estadual de Goiás
Câmpus Iporá

¹rodrigonovaescfc@gmail.com; ²ciceroaugusto4@superig.com.br;
³danielacristina1825@hotmail.com; ⁴brunnaribeiro773@gmail.com;
⁵rayneipo@gmail.com; ⁶celma.ribeiro@ueg.br

RESUMO

Neste texto falamos em um assunto muito delicado, que é o abandono na terceira idade. Pode-se, esse assunto, causar um certo espanto, mas esta tem sido a realidade de muitos idosos que são deixados em lares sociais, por vários motivos. Docente e acadêmicos do 2º ano do curso de Matemática da Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Iporá fizeram um estudo e aplicaram um questionário que mostrou o motivo desse abandono de idosos. São vários os fatores que levam familiares a decidirem entregar seu parente idoso a uma instituição, mesmo que tenha uma boa intenção para melhores cuidados com a saúde, no fim o abandono é inevitável. Esta é a realidade que vivenciamos em nossa comunidade que pode ser generalizada em todo país, por mais triste que seja. O estudo mostra que famílias tomam decisões que emocionalmente deixam os idosos abalados.

Palavras Chave: Abandono. Idoso. Realidade.

INTRODUÇÃO

Esse é um trabalho acadêmico que tem como objetivo geral identificar se os idosos que moram em um lar são abandonados e isso foi verificado por meio de uma visita e aplicação de um questionário. Com isso, há o desejo de mobilizar a comunidade a respeito do abandono da terceira idade, pois esse é um assunto que vem revelando um problema social muito discutido nos últimos tempos, devido a grande quantidade de pessoas envelhecendo. Sendo assim, percebe-se que a comunidade a



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

cada dia que passa está cada vez menos preparada para receber esses idosos, que acabam sofrendo muito com todo esse descaso e abandono. Existem muitos fatores que contribuem para que ocorra o abandono. Então devemos nos preparar para receber esses idosos com muita atenção e carinho. O resultado desse trabalho será apresentado na universidade para todos os professores e acadêmicos.

AÇÃO

Durante uma aula da disciplina de Psicologia da Educação, no segundo ano do curso de Matemática da Universidade Estadual de Goiás – UEG, câmpus Iporá, a docente Celma Oliveira de Sousa Ribeiro propôs para a turma uma atividade prática envolvendo uma ação social a campo, com o tema escolhido pela turma. Decidimos que seria feito uma ação em um lar para idosos na comunidade de Iporá. Abraçamos a ideia, pois chegar à terceira idade hoje é um grande desafio no qual nós devemos nos preparar para tratá-los com todo o respeito. Como a taxa de mortalidade da humanidade está cada vez mais baixa e sua faixa etária aumentando, convivemos com uma sociedade mais idosa e que não vem tendo a atenção e cuidados devidos pelas gerações mais novas, o que leva a exclusão dos anciãos por vários fatores e aspectos que buscaremos descobrir o motivo disso acontecer.

A docente e os acadêmicos do referido curso elaboraram um questionário para identificar quais as causas que levam os idosos morarem em um lar, se por abandono familiar, por motivos de saúde ou incompatibilidade de convivência. E isto foi realizado, o questionário foi aplicado a 14 idosos, 04 do sexo feminino e 10 do sexo masculino, com a faixa etária de 60 a 88 anos. Vale ressaltar que na instituição estudada, há 39 moradores, porém, nem todos estavam em condições mentais de participar da pesquisa. Logo, os resultados obtidos serão exibidos nos gráficos abaixo.

O gráfico 01, revela que grande parte dos idosos pesquisados não possui cônjuge, filhos ou netos, vivos, porém, em quesito amizade, a maioria possui amigos que residem na cidade o qual eles estão. Percebe-se também, que no âmbito familiar,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

por qualquer parentesco, houve um empate de familiares que residem na mesma cidade que os idosos e os que não possuem familiares no município.

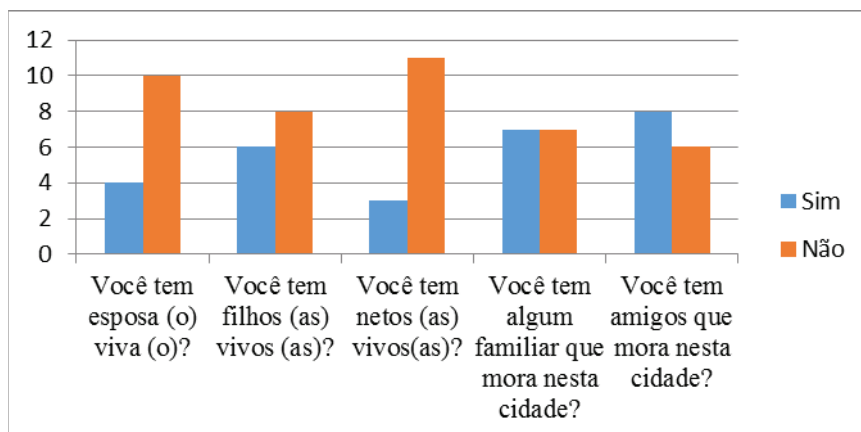


Gráfico 01: Questionário 1

No gráfico 02, questiona o motivo que levou os idosos a irem morarem no lar. Pode-se perceber que 42,85% estão residindo em uma instituição social, por motivos de saúde. Que 21,42% tem por motivo de abandono, 7,14% por agressão, 7,14% por espera de aposentadoria e 14,28% não responderam esta questão.

De acordo com Pinheiro Junior (2005, p.3),

ser considerado e parecer velho são duas facetas que apontam para mecanismos complexos no cerne de nossa sociedade e que procuraremos abordar neste artigo a partir das seguintes indagações: Que linha divisória, se é que existe uma, marca o momento em que começa o envelhecimento? Que situações contribuem para dar o pontapé inicial em direção à velhice? Seriam aspectos psicológicos muito bem definidos ou contextos sociais pré-estabelecidos por uma convenção da própria sociedade, que procura colocar em patamares distintos os jovens e velhos?

Portanto, não é pela idade que uma pessoa é considerada “velha”, e sim, quando ela não é mais independente. Quando isso acontece, o aspecto psicológico apresenta peso, pois o sentimento de impotência pode gerar alguns transtornos ou até mesmo



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

doença, como no caso da depressão, o que causa consequências irreversíveis, podendo assim, causar um falecimento, deixando a família enlutada.

CONCLUSÃO

Por meio desta pesquisa percebe-se que os idosos que residem naquele lar institucional e não com seus familiares é por motivo de saúde. Foi feito alguns depoimentos como: “fui deixado aqui porque minha família não queria cuidar de mim”. Outros não sabiam como foram parar lá e teve um que respondeu que estava em sua casa junto com a enfermeira do hospital, no qual ele fazia tratamento, e assim que foi medicado acabou indo dormir, mas quando acordou houve a surpresa, pois tinha acordado nesse lar. Logo, mesmo que prevaleceu o quesito saúde, acabam sendo abandonados, por não receberem visitas de seus familiares e nem de seus amigos, ficando felizes, com visitas de estranhos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

PINHEIRO JUNIOR, Gilberto. Sobre alguns conceitos e características de velhice e terceira idade: uma abordagem sociológica. In: *Revista Linhas*, 2005. v.6, n.1.
Disponível em: <file:///C:/Users/Matem%C3%A1tica/Downloads/1255-2059-1-PB.pdf>. Acesso em 29 out. 2014.